



Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco 277/805. Centro. Rio de Janeiro, RJ.

CNPJ 04138795/0001-50

www.femerj.org

info@femerj.org

Ofício Nº 39/2018

Rio de Janeiro, 02 de outubro de 2018

Ao

Sr. Delzio James

Gerente de Unidades de Conservação Ambiental

SECONSERMA/CAV/GUCA

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

C/C

Sr. Laerte Moreira de Souza Junior

Coordenadoria de Áreas Verdes

Sr. Fernando Cappella Ribeiro Jardim

Coordenador Geral de Meio Ambiente

Assunto: Plano de manejo do Parque Natural Municipal Penhasco Dois Irmãos

Prezado Senhor,

A Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ) preza pela prática responsável do montanhismo em ambiente natural, como pode ser constatado nos seus documentos de referência e nas atividades realizadas ao longo dos seus 18 anos de existência, enriquecida pela experiência das suas entidades filiadas, ao longo de 100 anos de história (Anexo I).

A FEMERJ possui uma longa experiência de colaboração e parceria com a gestão de unidades de conservação (UC) no Estado do Rio de Janeiro, onde participamos atualmente de conselhos consultivos em 13 unidades de conservação envolvendo as três esferas de governo. No município do Rio de Janeiro, o reconhecimento da importância da tradição do montanhismo na Cidade pode ser sintetizado pelo Decreto nº 31.906 de 12 de fevereiro de 2010 que criou o Programa Incentivo ao Montanhismo (Anexo II). Desenvolvemos parcerias com órgãos públicos como: ICMBio, INEA, Mosaico Carioca, UCs do município, Riotur, Secretarias de Esportes e Lazer, CBMERJ, instituições de pesquisa e organizações não governamentais para desenvolver o planejamento, manejo da visitação e conservação de áreas naturais. Essas realizações incluem a organização ou coorganização de 3 Encontros de Parques de Montanhas, 2 Congressos Brasileiros de Montanhismo, 8 Seminários de Mínimo Impacto, Encontro Nacional de Escalada em Unidade de



Conservação e Encontro Científico de Uso e Conservação da Biodiversidade em Áreas de Montanha, Seminário de Ancoragem Fixas em Áreas Naturais, Oficina de Mínimo Impacto para a prática de rapel comercial; colaboração com a revisão ou elaboração de mais de 10 planos de manejo de UCs, além de inúmeras ações de reflorestamento, mutirões de limpeza, sensibilização ambiental, manejo de trilhas e vias de escalada, resposta a emergência, entre outras.

De uma forma geral, a experiência junto à gestão das UCs tem sido bastante positiva e acreditamos que colaboramos, em alguma medida, para colocar o Estado do Rio de Janeiro, o que pese as dificuldades de recursos, na posição de destaque no cenário nacional em relação à política de visitação em UCs.

Infelizmente, a experiência no Parque Natural Municipal Penhasco Dois Irmãos (PNMPDI) tem se mostrado negativamente distinta das experiências nas demais unidades, incluindo as municipais da Cidade do Rio de Janeiro. O processo de elaboração do plano de manejo do PNMPDI foi marcado pela clara resistência à visitação às áreas fora das áreas mais urbanizadas, descaracterizando a unidade como um parque natural, e pela pouca transparência no processo do zoneamento.

O processo do Plano de Manejo foi marcado pela grande lacuna de não ter ocorrido uma apresentação do plano proposto para o Conselho. Da mesma forma, não houve uma devolução via e-mail do resultado da oficina de zoneamento, nem mesmo uma ata. A apresentação desse resultado tornaria mais fácil e ágil tanto o entendimento dos resultados materializados nos documentos que formam o Plano, como os apontamentos e sugestões de melhoria. Também seria facilitado todo o processo de revisão dos documentos do Plano.

A leitura do documento elaborado, em especial o módulo IV, onde mais de 85% da área do Parque se encontrava fechada à visitação e outras incongruências foi tão negativamente surpreendente que imediatamente alertamos a gestão da unidade, que até o momento não tinha se atentado para essa situação. Elaboramos o documento FEMERJ Nº 2018-02 que formalizou observações sobre aspectos do módulo III e todo o módulo IV do Plano de Manejo e são apresentadas sugestões de ajustes que visam deixar o planejamento mais adequado à uma unidade de conservação enquadrada na categoria de Parque Natural, especialmente uma inserida no contexto de uma grande metrópole como o Rio de Janeiro.

Depois da realização de reuniões e de uma Câmara Técnica criada para tal chegamos por diversas vezes em alguns pontos de aparente consenso, entretanto a gestão da unidade tem usado a prática



de um recuo constante nos entendimentos, devido a sua notória resistência as alterações na versão do plano de manejo. Na última reunião, em 13/09/2018, do Conselho Consultivo tivemos o lamentável episódio de se tentar tratar da publicação do Plano de Manejo, o tema mais estratégico no momento para a unidade, sem que este conste na pauta da reunião do conselho. Nesse sentido e considerando os pontos abaixo:

- a) Da última reunião, de 13/09/2018, do Conselho Consultivo:
- 1) A gestão da unidade resolveu definir pela publicação do Plano, apesar desse ponto não constar na pauta da reunião (anexo III);
 - 2) A gestão da unidade desconsiderou a Câmara Técnica formada para discutir as alterações do Plano, que só se reuniu uma vez e apresentou uma linha favorável às mudanças no plano.
 - 3) A pouca clareza do que foi efetivamente definido em relação ao plano.
 - 4) A não divulgação da ata da reunião, nem da lista dos presentes.
- b) Da garantia de uma condição verdadeiramente participativa que caracteriza a gestão das UCs do Rio de Janeiro, na qual não temos dúvida que essa Gerencia se alinha.

Solicitamos à Gerencia de Unidades de Conservação Ambiental a intervenção no processo, convocando e conduzindo uma reunião, aberta a todos os interessados no tema, com a finalidade de apurar as reais condições pela qual tem sido conduzido o referido processo. Sugerimos que esta reunião seja coorganizada pelo Mosaico Carioca de Unidades de Conservação, onde as experiências de outras UCs podem ajudar a enriquecer o debate. E, considerando a dificuldade que estamos enfrentando em estabelecer um diálogo construtivo com a gestão da unidade em referência, pedimos que a gerência solicite à mesma o atendimento dos seguintes itens:

- 1) A ata, a lista de presença e os resultados da Oficina de Zoneamento para a elaboração do plano de manejo, que deveriam ter sido enviadas, como acordado.
- 2) Parecer formal da Gestão do PNM Penhasco Dois Irmãos em relação ao Ofício FEMERJ 2018/038 que encaminhou o documento FEMERJ MAN 2018/02.
- 3) A ata da reunião do dia 20/08/2018 da Câmara Técnica para discussão do zoneamento, indicando suas definições. Lembrando que a referida Câmara Técnica foi formada com a justificativa da gestão da Unidade não conseguir analisar o documento da FEMERJ.
- 4) Justificativa formal para extinção da Câmara Técnica referida no item acima.



Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco 277/805. Centro. Rio de Janeiro, RJ.

CNPJ 04138795/0001-50

www.femerj.org

info@femerj.org

- 5) A cópia da pauta da última reunião do conselho consultivo, a lista de presença e a ata da última reunião do Conselho Consultivo do PNM Penhasco Dois Irmãos.

Atenciosamente,

Pedro Bugim
Presidente FEMERJ